

**Doutrina da Mensagem**



# **A Doutrina de Cristo n° 34**

*Deus é Soberano, Jesus Não Era*

27 de novembro de 2011

**Brian Kocourek**

## **A Doutrina de Cristo Nº. 34**

*Deus é Soberano, Jesus Não Era*

27 de novembro de 2011

Pr. Brian Kocourek

1 Esta manhã continuaremos com o nosso estudo sobre a doutrina de Cristo, e olharemos para o fato de que o Filho de Deus não é soberano, mas Deus é soberano.

2 Vamos abrir nossas bíblias em **João 5:17**, onde veremos que Jesus foi acusado pelos judeus de trabalhar no sábado porque Ele curou alguém no sábado. Mas ouça atentamente a Sua resposta nos **versículos 17-19**: *Mas Jesus lhes respondeu: Meu Pai trabalha até agora, e Eu trabalho também. Por isso, pois, os judeus ainda mais procuravam matá-Lo, porque não só quebrantava o sábado, mas também dizia que Deus era Seu próprio Pai, fazendo-Se igual a Deus. Mas Jesus respondeu, e disse-lhes: Na verdade, na verdade vos digo que o Filho por Si mesmo não pode fazer coisa alguma, se o não vir fazer o Pai; porque tudo quanto Ele faz, o Filho o faz igualmente.*

3 Observe que Jesus diz aos judeus que Ele é completamente impotente a menos que o Pai Lhe mostre primeiro o que fazer. Ele diz: “O Filho não pode fazer nada”. Então se nós cremos em Jesus, nós entenderemos que o Filho não pode salvar, Ele não pode curar, Ele não pode redimir, Ele não pode fazer nada a não ser que seja mostrado pelo Pai o que fazer. Estas não são as palavras de alguém que é soberano. Mas Deus é soberano. Deus é onisciente e onipotente.

4 Agora, para entender melhor como esse princípio da soberania separa o Pai do Filho, devemos primeiro entender o que significa ser soberano.

1. *Aquele que é soberano é a autoridade suprema e não responde a ninguém.*
2. *Aquele que é soberano se posiciona supremo e, portanto, reina supremo sobre todos.*
3. *Portanto, quem é soberano é completamente independente de todos os outros.*

5 Agora, se formos honestos em nosso estudo da diferença entre o Pai e o Filho, teremos de chegar à conclusão de que o Filho de Deus não é soberano, e que só Deus é soberano. Por que podemos dizer que Jesus não era soberano? Porque Jesus era completamente dependente de Seu Pai em Suas ações e no Seu discurso. E não foram somente as Suas ações e discursos que foram governados e sujeitos ao Seu Pai, mas Ele rendeu a Sua vontade à vontade do Pai também.

6 Jesus não falou Suas próprias Palavras. Jesus não fez Suas próprias obras. Jesus não tinha Sua própria doutrina. E Jesus sujeitou a Sua própria vontade à vontade de Seu Pai. Só Deus é soberano e Ele (o Deus soberano) habitou em Seu Filho, que era dependente de Deus em todas as coisas. Deus é onisciente, Deus é onipotente, mas o Seu filho é sempre dependente de Seu Pai para tudo, inclusive, falando, agindo, na doutrina, e até mesmo ao submeter Sua vontade à vontade do Pai.

7 Portanto, se quisermos entender a soberania de Deus, devemos primeiro aprender a primeira regra dessa soberania: o que é que Deus tem na classificação suprema. Ele é o número um, e Ele tem, portanto, uma ordem específica para tudo o que diz respeito a Sua posição soberana.

8 Em uma maior compreensão da soberania de Deus, devemos chegar ao ponto onde o primeiro papel da soberania é que sendo que Deus está no controle, Ele é o número um, Ele não responde a ninguém, Ele está no controle completo. Então isso nos leva à segunda regra da soberania, que é a regra em si. E nós sabemos que a regra é a autoridade, e então a autoridade que se torna poder pelo poder é autoridade, pois sabemos que Deus é onisciente, onipotente e onipresente. No entanto, a onisciência deve vir antes dos outros dois, pois Deus não é onipresente como se Ele estivesse em todos os lugares em todos os momentos e preenchendo

todo o espaço, mas a Sua onipresença vem do fato de que Ele conhece tudo (onisciente). E, assim, um dos três... Onisciente, Onipotente e Onipresente, a maior delas e a mais alta ordem é a onisciência. E é daí que a própria soberania vem. O poder e a força de Deus vem de Sua onisciência. Pois poderia você imaginar ter todo o poder e não saber como usar esse poder? Assim, vemos que Deus é o Absoluto, Ele é o melhor, Ele é o tudo em todos, e Jesus o Filho de Deus respondia a Deus Seu Pai e estava sujeito ao Pai em todas as coisas.

9 Jesus disse: *“Pai, Eu gostaria que Tu tirasses de Mim este cálice, mas não a Minha vontade, mas a Tua seja feita”*. Essas não são palavras de alguém que é soberano. Toda a Escritura que fala do Filho mostra que Jesus o Filho de Deus não é soberano, mas que Ele estava em submissão ao Pai em todas as coisas. Aquele que se submete a outro não é soberano.

10 **Hebreus 2:8** *Todas as coisas Lhe sujeitaste debaixo dos pés. Ora, visto que Lhe sujeitou todas as coisas, nada deixou que Lhe não esteja sujeito. Mas agora ainda não vemos que todas as coisas Lhe estejam sujeitas.*

11 **1 Coríntios 15:27-28** *Porque todas as coisas sujeitou debaixo de Seus pés. Mas, quando diz que todas as coisas Lhe estão sujeitas, claro está que se excetua Aquele que Lhe sujeitou todas as coisas. E, quando todas as coisas Lhe estiverem sujeitas, então também o mesmo Filho Se sujeitará Àquele que todas as coisas Lhe sujeitou, para que Deus seja tudo em todos.*

12 **A Ele Ouvi (19/05/1957) § 40** *Agora observe. Deus nunca fez nada que pedisse ao homem para fazer, senão o que Ele mesmo fez. Seu Filho, quando Ele nasceu aqui na terra, Ele era um Filho obediente. Cada passo era para o Pai. Tudo o que Ele fez foi para glorificar a Deus.*

13 **Quem é Este Melquisedeque? (21/02/1965) §§ 50-51** *E lembre-se, você, seus olhos, sua estatura, qualquer coisa que você fosse, estava em Seu pensamento no princípio. E a única coisa que você é, é a expressão da Palavra. Depois que Ele pensou isto, Ele A falou, e aqui está você. Se não é assim, se você não estava em Seu pensamento, não há nenhuma maneira de modo algum para que você alguma vez exista, porque Ele é o Único que dá Vida Eterna. Lembre-se de como nós lemos as Escrituras: “Não para o que quer, ou para o que corre, mas Deus...”. E para que a Sua predestinação pudesse permanecer verdadeira, Ele podia escolher antes de qualquer tempo que... Deus é soberano em Sua escolha, sabia você disso? Deus é soberano. Quem estava lá atrás para dizer-Lhe uma maneira melhor para fazer o mundo? Quem se atreveria a dizer a Ele que Ele estava conduzindo o Seu negócio incorretamente? Mesmo a... a própria Palavra em Si mesma é muito soberana... Até mesmo a revelação é soberana. Ele revela a quem Ele quer revelar. A própria revelação mesmo é soberana em Deus. Assim é como as pessoas pisam nas coisas e omitem as coisas, e se chocam com as coisas, e não sabendo o que estão fazendo. Deus é soberano em Suas obras.*

14 Mais uma vez a palavra “soberano” é definido por três coisas: **1. Aquele que é soberano é a autoridade suprema e não responde a ninguém.**

15 Agora, portanto, Deus é soberano e não responde a ninguém, exceto a Si mesmo. Portanto Ele mesmo não pode ir contra à Sua própria Palavra ou Ele quebraria a Sua soberania.

16 Do seu sermão **A Manifestação do Espírito (17/07/1951) § 14**, o irmão Branham disse: *E agora, a cura divina é baseada em Sua Palavra. E nós sabemos que Deus é soberano. As pessoas pensam que Deus pode simplesmente fazer qualquer coisa que Ele queira fazer. Deus não pode fazer qualquer coisa. Deus está obrigado a Sua Palavra. Deus não pode mentir. A Bíblia diz que Ele não pode. Portanto, há uma coisa que Deus não pode fazer. E quando Deus diz qualquer coisa, e faz uma promessa, Deus não pode tomar de volta essa promessa, porque Ele é Deus, e Ele é soberano, e Ele não pode voltar atrás em Sua promessa. Agora, quantos creem que isso é verdade?*

**2. Aquele que é soberano se posiciona supremo e, portanto, reina supremo sobre todos.**

17 **Tentando Fazer Um Serviço Para Deus (18/07/1965) § 15** *Deus é soberano. E vemos aqui o que Davi tem feito nas Escrituras lendo em I Crônicas 13. E suas intenções eram boas.*

*Mas Deus não nos dá mérito nas boas intenções. Há somente uma maneira para servir a Deus, que é fazendo Sua vontade em Seus mandamentos. E Deus, sendo soberano, não há ninguém para dizer-Lhe o que fazer ou como fazer isto; Ele faz isto da maneira... Ele sabe a maneira certa para fazer isto. E isto me faz sentir bem. E isto poderia fazer-nos todos sentirmos bem, e tenho certeza que faz. Pois alguém teria que vir desta maneira e outro teria que vir daquela maneira, e outro de outra maneira.*

**3. Portanto, quem é soberano é completamente independente de todos os outros.**

18 Agora, embora o irmão Branham dissesse que a soberania de Deus é governada por Sua Palavra e que Deus deve responder a Si mesmo, o irmão Branham também deixa claro que como um soberano, Ele não responde a nenhum outro a não ser a Si mesmo, como vemos em seu sermão **Mensagem da Graça (27/08/1961) § 72** *A graça soberana vem de Um que é soberano. A graça soberana vem de Um que é soberano. Soberano, o que pode isto fazer? O soberano pode fazer o que ele deseja. Ouça isto agora. A graça soberana só pode ser dada por um que seja Soberano. E Deus é Soberano, então Ele pode dar graça soberana. Portanto sendo soberana, a graça não tem que pedir a ninguém, ela não tem que... Ela faz o que quiser. Não é isto maravilhoso? Ela não precisa perguntar: “Posso fazer isto?”. Ou “Devo eu fazer isto? Posso eu? Farei eu?”. Ela não faz isto. Ela o faz de si mesma. A Graça é soberana; portanto Ele pode salvar o mais vil. Ele pode salvar o pior. Ele pode salvar o impuro. Ele pode salvar o imoral. Ele pode curar o mais enfermo. Aleluia.*

19 **João 5:20** *Porque o Pai ama o Filho, e mostra-Lhe tudo o que faz; e Ele lhe mostrará maiores obras do que estas, para que vos maravilheis.*

Note que Jesus era dependente de Deus para mostrar-Lhe uma visão do que fazer.

20 **João 5:21-22** *Pois, assim como o Pai ressuscita os mortos, e os vivifica, assim também o Filho vivifica aqueles que quer. E também o Pai a ninguém julga, mas deu ao Filho todo o juízo.*

21 **Romanos 15:5** *Ora, o Deus de paciência e consolação vos conceda o mesmo sentimento uns para com os outros, segundo Cristo Jesus.*

22 **João 12:44** *Aquele que crê em Mim, crê Naquele que Me enviou.*

23 **João 5:23** *Para que todos honrem o Filho, como honram o Pai. Quem não honra o Filho, não honra o Pai que O enviou.*

24 Quando honramos o Filho honramos o Pai, porque o Filho só faz o que o Pai Lhe instrui a fazer. Assim o que vemos é o Pai trabalhando e o Filho trabalhando até aqui. Quando damos honra ao Filho nós reconhecemos o papel preeminente do Pai, e o papel do Filho de obediência total ao Pai.

25 **João 5:24** *Em verdade, em verdade vos digo que quem ouve a Minha Palavra, e crê Naquele que Me enviou, tem a vida eterna, e não entrará em condenação, mas passou da morte para a vida.*

26 **João 14:10b** *As Palavras que Eu vos digo não as digo de Mim mesmo, mas o Pai, que está em Mim, é Quem faz as obras.*

27 Os trinitários usam vários argumentos para explicar como Deus e Jesus são um como seu dedo é um. Os unicistas somente fazem o mesmo, mas com uma aplicação diferente. Considerando que os trinitários veem três indivíduos envolvidos, eles tentam torná-los um como um triângulo com três cantos. Mas Deus e o Seu Filho são um pela Palavra de Deus. Deus é a Palavra, e Sua Palavra se expressa na Pessoa de Seu Filho. As seguintes Escrituras são usadas pelos trinitários para tentar explicar a divindade trinitária.

28 **Filipenses 2:6** *sendo em forma de Deus.*

**Colossenses 1:15** *A imagem do Deus invisível.*

**2 Coríntios 4:4** *Cristo, que é a imagem de Deus.*

**João 12:45** *Quem Me vê a Mim, vê Aquele que Me enviou.*

**João 14:9** *Quem Me vê a Mim vê o Pai.*

**Colossenses 1:19** *Nele, residisse toda a plenitude.*

**Colossenses 2:9** *Nele habita toda a plenitude.*

**Hebreus 1:3** *Expressa imagem da Sua Pessoa.*

29 Essas Escrituras podem ser divididas em duas categorias de argumento. Uma delas, eles acreditam que Jesus estar na forma de Deus significa que Ele é Deus. A razão disso é porque eles não entendem inglês. Uma forma ou imagem não é o mesmo que o original. E eles não entendem o Deus-vida.

30 A Bíblia nos ensina que Deus colocou no ventre da mulher o corpo completo. **Hebreus 10:5** *“Um corpo Me preparaste”* (ou seja, tanto o óvulo como o espermatozoide) **Hebreus 1:3** *O qual, sendo o resplendor da Sua glória, e a expressa imagem da Sua Pessoa, e sustentando todas as coisas pela Palavra do Seu poder, havendo feito por Si mesmo a purificação dos nossos pecados, assentou-Se à direita da Majestade, nas alturas.*

31 O homem Jesus (o corpo, o Filho de Deus) nasceu com todos os atributos e características que estava em Deus. Em outras palavras, Deus infundiu o Seu DNA divino, por assim dizer, tudo o que Ele era intrinsecamente colocou nesse reservatório genético do Filho de Deus e, portanto, esse corpo era uma réplica do sopro vivo do Pai, mas não era o Pai, mas “a imagem” do Pai. Agora, a imagem não é o original, é uma imagem do original. E se Ele veio na imagem do Pai, então Ele não era o próprio Pai. Portanto, não pense nem por um minuto que Jesus o Filho de Deus era Deus o Filho. A palavra “imagem” significa “personagem semelhante ou impresso”. Jesus foi a expressão física da Vida de Deus em um homem. Seu caráter reflete tudo o que é Deus ou que essa Vida de Deus poderia ser expressa em um corpo físico.

32 Portanto, os homens poderiam conhecer o caráter de Deus olhando para a vida de Jesus. Sua vida revelou a santidade de Deus; Sua vida revelou a retidão de Deus; Sua vida revelou a justiça de Deus; Sua vida revelou o amor de Deus; Sua vida revelou a misericórdia de Deus; Sua vida revelou a bondade de Deus; Sua vida revelou a verdade de Deus; Sua vida revelou a sinceridade de Deus, e a Sua vida revelou a fidelidade de Deus. Portanto o homem Jesus era divino, e Ele foi semelhante a Deus em caráter e conduta, mas Jesus não era o próprio Deus, mas Ele refletiu o caráter de Deus em Sua vida.

33 As Escrituras que se referem à plenitude da Divindade habitando em Cristo não fazem o próprio Homem Deus, porque Deus não é carne e sangue, Deus é Espírito, e nem é carne e ossos. O Deus invisível desceu e habitou no Seu Filho no rio Jordão, onde João viu fisicamente a Luz, (ou seja, a Coluna de Fogo) desceu e fez luz sobre Jesus e permaneceu Nele. Essa mesma unção O deixou no jardim do Getsêmani. É por isso que Ele pôde gritar na cruz ao Seu Deus: “Meu Deus, Meu Deus, por que Me desamparaste?”. A unção deixou para que Ele pudesse ter uma morte mortal, porque enquanto Deus habitava Nele em plenitude Ele não poderia morrer, embora eles tentassem muitas vezes e por muitas maneiras diferentes acabar com Ele.

34 Em **Lucas 24:39** eles pensavam que Jesus era um Espírito, mas quando Ele lhes mostrou as mãos e os pés, eles sabiam que Ele não era um espírito. Agora, Deus é Espírito, mas Jesus era um Homem em Quem o Grande Espírito Supremo habitou. Depois de cumprimentá-los, Jesus lhes disse: *“Como Meu Pai Me enviou Eu vos envio”*. Mostrando que Ele não era o Pai, mas foi enviado pelo Pai, e, portanto, em sujeição ao Pai.

35 Uma vez que o trinitários usam as palavras de Tomé como prova de que Jesus era Deus, então o diabo tem o direito de usar as palavras dos fariseus de que Jesus era um blasfemo, pois ambos podem ser encontrados nas Escrituras que falam sobre o que eles acreditam que Jesus é. Esse argumento não resiste ao teste das centenas de provas bíblicas que temos apresentado. Só porque alguém diz algumas palavras na Bíblia não torna essas palavras a Palavra de Deus. A Bíblia diz que Judas saiu e enforcou-se, e em outra Escritura encontramos Jesus dizendo em **Lucas 10:37** *“Ide e faça o mesmo”*. Você deve manejar bem a Palavra da verdade. A divisão errada da Palavra traz a morte espiritual.

36 Outra Escritura de uso trinitário é a de **Tito 2:13** *Aguardando a bendita esperança e a manifestação da glória do nosso grande Deus e Salvador Jesus Cristo*. No entanto, esta Escritura não fala do Filho de Deus, mas do Pai da glória, como Paulo fala de Deus vindo

em **Efésios 1:17** e **1 Tessalonicenses 4:15-18**. A Aparição fala da Presença do Espírito Santo (Deus) antes da vinda literal do Senhor Jesus Cristo, o Filho de Deus, com Quem nós O encontraremos nos ares ou nas nuvens. As Escrituras falam de uma Aparição do Pai da glória aqui na terra antes de irmos ao encontro do Filho de Deus nos ares (não aqui na terra), assim como vimos no livro de Gênesis, onde Deus apareceu a Seu profeta Abraão antes da vinda do filho prometido.

37 Na tradução da **NIV** lemos **Hebreus 1:3** da seguinte maneira: *“O Filho é o resplendor da glória de Deus e a expressão exata do Seu ser, sustentando todas as coisas pela Sua Palavra poderosa”*.

38 Encontramos também na versão **Amplificada** de **Hebreus 1:3** *“Ele é a única expressão da glória de Deus – o Ser de Luz – a irradiação do Divino. E Ele é a impressão perfeita e a própria imagem da natureza de Deus, defendendo e mantendo e orientando e impulsionando o universo pela Sua Poderosa Palavra de Poder”*.

39 Qualquer outra tradução diferente desta voaria contra a verdade das Escrituras e as Palavras que o próprio Jesus Cristo falou em **João 17:3** *E esta é a vida eterna: que Te conheçam a Ti o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a Quem enviaste*.

40 No Antigo Testamento, Deus é conhecido como o único Deus verdadeiro. Nós encontramos em **Jeremias 10:10** *Mas o Senhor é o verdadeiro Deus, Ele é o Deus vivo e o Rei eterno*.

41 Mais uma vez Ele é falado de como o Verdadeiro Deus em **2 Crônicas 15:3** *Agora, para uma longa temporada Israel esteve sem o verdadeiro Deus, e sem sacerdote que o ensinasse, e sem lei*.

42 William Branham, o profeta de Deus para esta última era, resumiu a relação entre Deus Pai e de Seu Filho Jesus Cristo com as seguintes palavras: **Uma Libertação Total (12/07/1959) § 55** *Jesus era completa e totalmente homem. Ele podia chorar como um homem, Ele podia comer como um homem, Ele era como um homem. Ele era completa e totalmente homem em Seu ser físico. E, em Seu Espírito, Ele era completa e totalmente Deus, então Ele tornou Sua carne submissa ao Espírito que estava Nele. Veja, Ele foi tentado de todas as maneiras como nós somos. Ele era um homem, não um anjo. Ele era um homem. Ele tinha desejos e tentações exatamente como nós temos. A Bíblia diz que Ele teve. Ele era um homem, não um anjo do céu sendo tentado. Hebreus 1 diz que Ele era. Hebreus 1:4, diz que Ele foi feito menor que os anjos. Ele era homem, completamente homem, de modo que Deus tomou um homem completo para trazer uma libertação total; e Ele O encheu com Seu Espírito, o Espírito Santo estava Nele sem medida. E Ele foi tentado como nós somos. E Ele era completamente Deus. Ele provou isto quando Ele ressuscitou os mortos, quando Ele parou a natureza, o mar tempestuoso, e os ventos poderosos. Quando Ele falou às árvores, e assim sucessivamente, eles O obedeceram. Ele era Deus no lado de dentro. E Ele pôde ter sido homem, pois Ele era Homem, mas Ele entregou-Se completa e totalmente (como um Homem) nas mãos de Deus, para o serviço de Deus. E Ele é o nosso exemplo*.

43 **Mostra-nos o Pai e Isso Bastará (22/04/1956) § 36** *Agora, muitas vezes foi dito que nenhum homem pode ver Deus em qualquer momento, a Bíblia diz assim. Mas o unigênito do Pai O declarou. Filipe, aqui ele foi muito inquisitivo, ele queria ver o Pai. Diz aqui que Ele disse: “Estive tanto tempo convosco, Filipe, e você não Me conhece?”. Disse: “Quando você vê a Mim você vê Meu Pai”. Em outras palavras, você vê o Pai expressar-Se através do Filho. Ele e o Pai eram um no sentido de que Seu Pai estava habitando Nele, não Ele fazendo as obras; Ele era um Filho, Ele mesmo, o imortal, nascido da virgem, Filho de Deus. E então Nele estava habitando o Deus o Pai, expressando a Si mesmo para o mundo, Sua atitude para com o povo. Vê? Bem, é assim que Cristo e Deus eram um. Deus estava em Cristo reconciliando o mundo Consigo mesmo. Agora, Ele disse: “Quando você vê a Mim, vê o Pai, e por que você diz: ‘Mostra-nos o Pai’?.”*

44 **Queríamos Ver a Jesus (12/06/1958) § 55** *Quando Ele estava aqui na terra, quantos sabem que essa era a Coluna de Fogo que seguiu os filhos de Israel no deserto, que era Cristo, o Anjo do pacto? Tudo bem. Quantos sabem que era Jesus em Jesus, Aquele mesmo Espírito?*

45 **O Desvelar de Deus (14/06/1964) § 257** *Jesus disse certa vez: “Quando vocês Me veem, veem o Pai”. Vê? Deus em Sua Palavra é um. Agora entende? Quando a Palavra é manifesta, o que é isto? Vê? Jesus disse: “Examinai as Escrituras vós que pensais que A tendes. Crede em Deus, e também em Mim. Se Eu não fizer as obras de Meu Pai, então não creiais. Mas se faço as obras, Eu e o Pai somos um. Quando Me veem, têm visto o Pai”. E quando você vê a Palavra sendo manifesta, você vê o Pai, Deus, porque a Palavra é o Pai, a Palavra é Deus. E a Palavra manifesta é Deus, Ele mesmo tomando a Sua própria Palavra e manifestando-A entre os crentes.*

46 **Paradoxo (10/12/1961) § 253** *Jesus fez as obras de Seu pai, porque o Pai estava Nele. É por isso que as obras foram feitas, porque o Pai estava no Filho. Você crê nisso? Que Nele... Ele foi o Deus encarnado. Você crê nisso? Que Deus o Pai, que é o Pai de Jesus Cristo, o Grande Espírito habitou na plenitude do Seu poder em Jesus Cristo, que foi o Tabernáculo de Deus, que Se fez carne, e habitou na terra, representando a Palavra.*

47 **Paradoxo (10/12/1961) § 315** *Creio que Jesus Cristo é o Filho do Deus vivo, nascido de uma virgem, concebido, Deus em um útero, um Tabernáculo em que Ele iria habitar. Creio que, em Cristo, Ele é o Deus encarnado. Ele é o Deus que Se fez carne. Quando o Deus Pai veio em Jesus Cristo, Ele era a plenitude da Divindade corporalmente; Nele habita toda a plenitude. Deus, o Pai, falava as Palavras. Jesus disse: “Não sou Eu que falo, mas Meu Pai que habita em Mim. Ele faz a fala”.*

Nota: A numeração dos parágrafos dos sermões aqui citados foi conservada de acordo com o texto original em inglês.

Tradução: Diógenes Dornelles

<http://www.messagedoctrine.com/>

[www.doutrinadamensagem.com](http://www.doutrinadamensagem.com)

<http://diogenestraducoes.webnode.com.br>

Este sermão Intitulado “A Doutrina de Cristo Nº. 34 – Deus é Soberano, Jesus Não Era” (The Doctrine of Christ #34 – God Is Sovereign, Jesus Was Not) foi pregado pelo irmão Brian Kocourek no dia 27 de novembro de 2011, domingo de manhã, no Tabernáculo do Companheirismo da Graça, em Lebanon, Ohio, EUA. Este texto foi traduzido na íntegra do inglês para o português em novembro de 2013.